



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



“EU GOSTO DE ABELHA”: CONHECIMENTOS E ATITUDES EM DIREÇÃO ÀS ABELHAS E OUTROS COMPONENTES DA BIODIVERSIDADE ANIMAL POR ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA ZONA DA MATA NORTE, PERNAMBUCO

Rayane Karoline Silva dos Santos¹, Roberta Monique Amâncio de Carvalho², Maria Carolina Sotero³, Ezequiel Leandro da Silva Junior, Janaina Kelli Gomes Arandas, Ângelo Giuseppe Chaves Alves
E-mail: Rayanesantos.job@outlook.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Universidade Estadual da Paraíba

O ambiente escolar proporciona um espaço amplo para difusão de conteúdos relacionados ao uso e conservação da biodiversidade. Consequentemente, supõe-se que crianças que apresentam parentesco com meliponicultores poderão expressar conhecimentos e comportamentos adquiridos através do contato com seus parentes e as abelhas manejadas por estes. Objetivou-se investigar os conhecimentos e atitudes referentes à biodiversidade animal junto a estudantes de escolas públicas, numa localidade rural onde vivem diversos agricultores que criam abelhas nativas, compreendendo partes dos municípios de Timbaúba e Macaparana, Zona da Mata Norte, Pernambuco. Aplicou-se um questionário com 43 estudantes, compreendendo questões socioeconômicas e aspectos relacionados aos objetivos da pesquisa. Os estudantes participantes cursavam do 1º ao 5º ano, com idades entre cinco e 14 anos. Em relação ao questionamento “*Quais os animais que têm na mata de Xixá?*” a categoria “cobra” apresentou o maior destaque nas respostas dos estudantes. Neste item, a categoria “abelha” não ocupou lugar de destaque entre os dez primeiros animais na percepção dos estudantes. Quando questionados “*Quais os animais que a sua família cria?*” verificou-se, através do índice de saliência, que a categoria “cachorro” expressou o maior destaque. A categoria “abelha” apresentou, neste caso, um pequeno destaque em relação aos outros componentes da biodiversidade. Quando questionados “*Quais os animais de que você mais gosta?*”, verificou-se, através do índice de saliência, que a categoria “gato” obteve o maior destaque. A categoria “abelha” não apresentou destaque entre os dez maiores índices de saliência, neste caso. Quando os estudantes foram questionados sobre “*Quais os animais de que você menos gosta?*”, verificou-se, através do índice de saliência, que a categoria “cobra” expressou destaque obtendo o maior índice. A categoria “abelha” apresentou, neste caso, um pequeno destaque entre as categorias animais. Diversos aspectos são considerados relevantes no discurso dos estudantes quando estes foram solicitados a escrever “*sobre a abelha urucu*”. Conclui-se que, os estudantes sem parentesco com meliponicultores expressaram mais aspectos biofóbicos do que biofílicos. Apesar de destacarem aspectos biofóbicos às abelhas, ambos os grupos de estudantes (parentes de meliponicultores e não parentes) apresentaram conhecimentos relacionados às abelhas urucu, principalmente sobre aspectos de comportamento, utilidade e manejo desses animais

Palavras-chaves: Etnoecologia, Ensino de Ciências, Abelhas nativas, Biodiversidade, Biofilia, Biofobia,

Área do Conhecimento: Etnobiologia e Etnoecologia

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E